SÍNTESE DE COMO ELABORAR UM PROJETO DE PESQUISA[1]

Projeto de Pesquisa - Definição Estratégia lógica de um estudo. Trata de um plano desenvolvido para responder a uma ou mais questões sobre um fenômeno (natural ou social), para descrever e/ou explicar uma situação ou comprovar determinada hipótese.

O projeto de pesquisa para TC deve ter de 6 a 10 páginas e é o primeiro contato real com a pesquisa científica, inclusive com sua própria. Se inicia através de uma pesquisa exploratória através da qual você irá verificar a viabilidade de realização do estudo, pois nesse momento irá compreender as dificuldades ou a possibilidades de fazer sua pesquisa. O levantamento bibliográfico e a leitura são os métodos de estudo fundamentais para a construção do projeto.

Segundo a NBR 15287/2011 a apresentação do Projeto de Pesquisa deverá ser realizada levando-se em conta a seguinte estrutura:

Introdução

Problema

Hipótese

Objetivo Geral – O que se pretende atingir considerando a questão norteadora

Objetivos Específicos – O que possíveis seções do estudo a ser desenvolvido

Justificativa

Metodologia

Revisão de Literatura/Fundamentação Téorica

Cronograma

Referências

[1] Apostila sobre “Como elaborar um Projeto de Pesquisa de Metodologia da Pesquisa – Passo a Passo a ser utilizada como referência para os Cursos de Graduação da Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco elaborada para uso na disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica e TCI.

1 TEMA

- O que pesquisar?

Um projeto só se inicia com a existência de um problema e a definição do tema, isto é, o assunto que se vai pesquisar. A construção do projeto implica levantamento bibliográfico e leitura prévia sobre o tema. Também se deve aproveitar materiais fichados em elaboração.

No TCC não há obrigatoriedade de originalidade e o tema pode ser mais geral, ainda assim é necessário fazer alguns recortes para que o trabalho não fique muito amplo.

Exemplo:

- Prática Médica (amplo)
- Recorte no Curso de Medicina: A Humanização na Prática Médica no Brasil (tenha em vista sua área e caso queira especificar mais é possível)

- Violência (amplo)
- Recorte – Violência contras as mulheres no Brasil (tenha em vista sua área e caso queira especificar mais é possível)
- Recorte no Curso de Direito – Os aspectos legais da violência contra a mulher no Brasil
- Apresentar uma breve contextualização introdutória sobre o tema.

1.1. **Título:** Deve refletir a pesquisa; deve ser claro, preciso, e informativo. Deve ser elaborado por último

Exemplo Tema: Prática Médica no Brasil

Exemplo de Título: Humanização da Prática Médica no Brasil

2 DEFINIÇÃO E DELIMITAÇÃO DA QUESTÃO NORTEADORA

– Qual é a problemática do estudo?

Nenhum tema pode ser tratado se não for um problema. Definir o problema que se pretende responder com a pesquisa e delimitar no espaço e no tempo.

• O problema deve apresentar as seguintes características:

• • ser formulado como pergunta;

• • deve ser claro e preciso;

• • deve ser suscetível de solução;

> [...] todo o problema é uma pergunta a sobre a qual o pesquisador buscará respostas. A pergunta deve ser única, isto é, conter uma única questão de pesquisa; [...] (RIBEIRO, 2011, p.10).

Você até pode elencar perguntas secundárias correlacionadas, mas precisa deixar claro a questão central do estudo.

Exemplo 1 de questão norteadora:

> A tarefa da medicina no século XXI será a descoberta da pessoa - encontrar as origens da doença e do sofrimento, com este conhecimento desenvolver métodos para o alívio da dor, e ao mesmo tempo, revelar o poder da própria pessoa, assim como nos séculos XIX e XX foi revelado o poder do corpo. (CASSEL, 1991, X *apud* CAPRARA; FRANCO, 2020, On-line).

Considerando a reflexão acima, busca-se esclarecer: A relação humanizada entre médico e paciente pode contribuir para o sucesso do tratamento/cura?

Exemplo 2 de questão norteadora

– No ordenamento jurídico brasileiro qual ou quais legislações tipificam e a violência contra a mulher?

3 HIPÓTESE

– Supõe-se o quê? O que o trabalho pretende demonstrar?

Suposições que tentam responder ao problema levantado pelo tema escolhido para pesquisa. Pré-solução para o problema levantado.

O trabalho de pesquisa irá confirmar ou negar as hipóteses (suposições) levantadas. A hipótese “é a ideia central que o trabalho se propõe a demonstrar”. São explicações provisórias, isto é, elas explicam o assunto até que as conclusões do estudo as confirmem ou rejeitem. No fim, uma vez confirmadas, passam a ser explicações universais.

Elaboradas a partir de várias fontes:

– Observação da realidade

– Resultado de outros estudos

– Derivada de outras teorias

– Derivada da observação do Pesquisador

É uma suposta resposta ao problema a ser investigado, poderá ser aceita ou rejeitada. Aparece de forma explícita apenas nas pesquisas explicativas.

Nas pesquisas descritivas, "logo após a formulação dos problemas procede-se à especificação dos objetivos em lugar da apresentação das hipóteses. Já nas pesquisas exploratórias, as hipóteses costumam aparecer como produto final." (GIL, 2000, p. 52).

Exemplo de hipótese 1:

Partindo da afirmação Gadamer (1994) *apud* Caprara e Franco (2020, On-line), que destaca os atributos da prática médica na promoção da saúde, profissão que há muito é definida como ciência e arte de curar, é possível pressupor que:

> Em todo o processo diagnóstico e terapêutico, a familiaridade, a confiança e a colaboração estão altamente implicadas no resultado da arte médica. Gadamer conduz a reflexão sobre a humanização da medicina, em particular da relação do médico com o paciente, para o

> reconhecimento da necessidade de uma maior sensibilidade diante do sofrimento do paciente. Esta proposta, em relação a qual várias outras convergem, aspira pelo nascimento de uma nova imagem profissional, responsável pela efetiva promoção da saúde, ao considerar o paciente em sua integridade física, psíquica e social, e não somente de um ponto de vista biológico (Cassel, 1982; Hahn, 1995; Wulff et al., 1995 *apud* CAPRARA; FRANCO, 2020, On-line).

Assim, parte-se da hipótese que, as relações humanizadas entre médico e paciente possam contribuir de maneira significativa para uma prática médica que obtenha maior eficácia no tratamento.

Exemplo 2:

Partindo das leituras iniciais realizadas na fase de pesquisa exploratória é possível pressupor que a legislação que Lei n. 11.340, de 07 agosto de 2006, conhecida como "Lei Maria da Penha" é principal lei que tipifica a violência contra a mulher e:

> Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. (BRASIL, 2006, Online)

Ainda parte-se da premissa que a Lei n. 13.014, de 9 de março de 2015, também configura-se com um outro dispositivo no tocante à violência contra a mulher no Brasil, pois: "Altera o art. 121 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e o art. 1º da Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990, para incluir o feminicídio no rol dos crimes hediondos." (BRASIL, 2015, Online)

4 JUSTIFICATIVA

– Por que pesquisar? Momento de dizer por que deve apostar na sua pesquisa proposta, justificar a relevância do tema para a área do conhecimento científico à qual o trabalho está vinculado. Deve-se justificar a importância da pesquisa e os fatores que determinaram a escolha do tema do ponto de vista pessoal, a relevância social e a viabilidade.

• Um tema e o respectivo problema se justificam pela:

- Relevância – importância do tema/problema:

• socialmente (para a vida humana social)

• tecnicamente (para a profissão)

• cientificamente (para a ciência)

- Viabilidade – é possível tratar do tema/problema: tecnicamente (existem meios)? cientificamente (existem estudos)? cronologicamente (há tempo para a execução das tarefas da pesquisa)?

Exemplo de Justificativa 1 para artigo e TC

A relevância deste estudo se dá em decorrência das novas bases legais da qualidade da assistência e dos debates em torno da ênfase humanizadora nos cursos de medicina.

Exemplo 2 somente para TC

O interesse inicial para a realização do trabalho decorre da vivência pessoal de violências sofridas (ou por ser esta área que pretendo atuar em minha prática profissional).

Considerando que a violência contra a mulher no Brasil mesmo com a existências da Lei Maria da Penha e do Feminicídio e recentemente a criminalização da violência psicológica ainda é um dos mais graves problemas sociais que devem ser combatidos pela sociedade, justifica-se a relevância deste estudo.

Em fase de pesquisa exploratória realizou-se um levantamento bibliográfico suficiente para fundamentar o estudo, justificando-se assim, a viabilização do desenvolvimento do trabalho.

5 OBJETIVOS

– O que eu pretendo pesquisar? Resultados a alcançar

5.1 OBJETIVO GERAL

Deve explicar de modo claro, preciso e delimitado os fins pretendidos com a pesquisa, tendo em vista o problema.

É o que se pretende alcançar com a realização da pesquisa, deve iniciar sempre com um verbo de ação no infinitivo tais como: conhecer, descrever, demonstrar, discutir, interpretar, esclarecer, avaliar, averiguar, comparar, compreender, conhecer, desenvolver, distinguir, estudar, expor, identificar, pesquisar, testar e outros.

Não utilizar verbos que deverão ser praticados como: conscientizar, melhorar, inovar e outros.

O objetivo geral deve explicar de modo claro, preciso e delimitado os fins pretendidos com a pesquisa, **tendo em vista o problema**. Deve responder onde você quer chegar; deve estar em harmonia com a questão norteadora.

Problemática: (A relação humanizada entre médico e paciente pode contribuir para o sucesso do tratamento?)

Exemplo de objetivo geral 1:

Investigar sobre a prática médica humanizada que se consigna na observância da conduta ética, no respeito aos direitos dos pacientes e no tratamento destinados às pessoas e não às doenças, considerando suas integralidades, como fator qualitativo para a cura do paciente.

Problemática– No ordenamento jurídico brasileiro qual ou quais legislações tipificam e a violência contra a mulher?

Exemplo 2 -

- Identificar na legislação brasileira atual qual ou quais dispositivos legais vigentes definem as formas de violência contra a mulher.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Derivam do objetivo geral e apresentam as distintas ações que devem ser desenvolvidas. Mostram como chegar ao objetivo geral, quais os passos a serem seguidos.

Cada objetivo só pode conter um único verbo no infinitivo. Lembramos que o verbo no infinitivo é a forma nominal do verbo, ou seja, aquele terminado em –ar, –erou –ir (–or). λ λRecomenda-se uso dos verbos de ação, como: compreender, descrever, apontar, identificar, verificar, esclarecer, expor, especificar, mostrar, discutir, relacionar.

Descrevendo os objetivos:

Nível de Conhecimento: Definir, identificar, nomear, listar, apontar, expor, descrever, exemplificar, enumerar, distinguir, reproduzir, especificar, explicar, detalhar, determinar, mostrar, citar.

Nível de compreensão: envolve a interpretação e a extrapolação λDistinguir, explicar, predizer, discutir, ilustrar, narrar, converter, relacionar, expor, deduzir, interpretar, debater.

Nível de Aplicação: Aplicar, resolver, construir, converter, calcular, praticar, operar, manipular, provar.

Nível de Análise: Analisar, distinguir, identificar, ilustrar, diferenciar, categorizar, experimentar, comparar, criticar, examinar, inferir, determinar, selecionar. Nível de Síntese: Escrever, propor, explicar, combinar, criar, compilar, organizar, formular, produzir, modificar, gerar, conceber, projetar.

Nível de Avaliação: capacidade de julgar o valor de um conteúdo. λJulgar, apreciar, comparar, concluir, interpretar, avaliar, taxar, validar, escolher, medir, justificar, criticar, fundamentar, estimar, demonstrar.

Exemplos de objetivo específicos

- Conceituar humanização e qualidade
- Apresentar um breve histórico das concepções da prática médica no Brasil
- Estudar sobre a relação paciente-médico e sobre a importância da comunicação na prática médica
- Esclarecer sobre a importância da formação da prática médica humanizadora

6 METODOLOGIA

– Como pesquisar? Como será feito o trabalho?

Deverá ser indicado: • como obter e como trabalhar com as informações; • como serão coletados os dados; • seleção e localização das fontes de informação. • definição do universo a ser pesquisado e técnica de amostragem e de coleta.

Descrevem-se e conceituam-se os procedimentos a serem seguidos na realização da pesquisa.

Tipo de pesquisa:

Pode ser exploratória, descritiva ou experimental/explicativa.

Bibliográfica? De campo? De Laboratório?

Tipo de abordagem:

Quantitativa? Qualitativa?

População e amostra: informações acerca do universo a ser estudado, da extensão da amostra e da maneira como será selecionada.

Coleta de dados: descrição das técnicas-instrumentos de coleta a serem utilizadas – questionários, formulários, entrevistas ou observações, experimentos, teste/tarefa;

Inserir se será uma Intervenção, Experimental, Observacional. caracterização do estudo; análise de dados ou análise estatística (caso a abordagem seja quantitativa). descrição dos procedimentos da análise quantitativa ou qualitativa.

Exemplo de Metodologia

A pesquisa é de abordagem qualitativa, utilizando de pesquisa bibliográfica-explicativa, focada no eixo comunicação, humanização, relacionamento, qualidade de serviço e formação do médico e do profissional de comunicação, sob a perspectiva da necessária interface entre as áreas de conhecimento, portanto, comprometida com o olhar plural, não fragmentado, sensível, em busca de práticas sociais mais justas e humanas.

Exemplo 1:

A pesquisa é de abordagem qualitativa, utilizando de pesquisa bibliográfica-explicativa.

(Conceituar)

Exemplo 2:

A pesquisa é de abordagem qualitativa e caráter bibliográfico-explicativo-jurídico-teórico.

(Conceituar)

7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA / REVISÃO DA LITERATURA

A fundamentação teórica recebe por vezes, diferentes designações, por exemplo, marco teórico, quadro referencial, quadro teórico, embasamento teórico, revisão conceitual ou ainda aporte teórico.

Ressalta-se a necessidade de indicação no texto das fontes utilizadas tanto as diretas quanto as indiretas.

– Qual a teoria que me embasa?

O que já foi escrito sobre o tema? O que sei sobre o tema?

• Exame da corrente teórica que auxiliará o pesquisador na análise e interpretação do tema/problema e dados pertinentes; indicação do estágio de desenvolvimento teórico do tema (Qual o caminho a seguir na construção da pesquisa?)

• Apresentação dos pressupostos teóricos que dão fundamentação à pesquisa e as contribuições proporcionadas por investigações anteriores.

• Ser coerente na fundamentação, citando autores da mesma linha teórica.

Citar de forma direta ou indireta os principais conceitos necessários ao entendimento do trabalho e alguma citação de autores que falem sobre a importância deste tema. As pesquisas sempre retomam uma série de conceitos (categorias) que necessitam de um fundamento teórico de apoio: educação, democracia, cidadania, direito, administração, etc. Se cada pesquisador precisasse desenvolver seus próprios conceitos, a pesquisa certamente não evoluiria. Assim, o pesquisador parte do pressuposto de que a concepção teórica de determinado autor sobre aquele conceito é a mais adequada.

Exemplo de Sintético de Fundamentação Teórica/ Revisão de Literatura

O estudo se fundamentará em Nassar, Caprara e Franco, entre outros autores que abordam a temática.

Inicialmente cabe esclarecer as categorias centrais do trabalho. Assim, entende-se a qualidade como um processo que tem como foco o ser humano. Nesta perspectiva, embasa-se no pensamento de Demo (1994, p. 21):

> Qualidade de verdade só tem a ação humana, até porque é típico produto humano, no sentido de construção e participação. A qualidade original é a competência de fazê-la, assim como construir a capacidade de construir e de participar é a qualidade humana primordial.

Assim, como Nassar (2020, On-line), a ideia de qualidade que se defende está ligada à humanização, objetivando associar a medicina e a prática médica do valor da essencialidade da pessoa humana ou nas palavras de Branco (2003, p.1) *apud* Nassar (2020, On-line):

> O resgate da medicina do doente que não objetiva e exclusão da tecnologia, mas sim a recoloca em seu importante papel coadjuvante, torna-se cada vez mais necessário para determinar uma medicina de

> qualidade científica, humana e social. [...] Pensar o paciente de forma integral, com mente e corpo harmoniosamente funcionantes, inseridos em seu contexto sócio-histórico, é uma necessidade.

Considera-se como Nassar (2020, Online) que “a qualidade do relacionamento é fator decisivo e essencial para o sucesso da prática médica e boa parte do descrédito e do distanciamento do doente pode ser creditado à insuficiência na formação proporcionada.”

.

8 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

– Quanto tempo gastarei? Indica-se o tempo necessário para o desenvolvimento de cada uma das etapas. Quando as diferentes etapas da pesquisa serão realizadas?

ATIVIDADES	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.
Seleção das obras para elaboração do TC;	x	x					
Leitura, fichamento das obras escolhidas	x	x	x	x	x	x	x
Elaboração da primeira seção do TC			x	x			
Elaboração da segunda seção do TC					x	x	
Elaboração da segunda seção do TC	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Elaboração das Considerações Finais, Revisão das Referências		X					
Entrega do Exemplar Parcial para avaliação da Banca			X				
Entrega da Versão Final para a Secretaria					X		

REFERÊNCIAS

(Elemento obrigatório, elaborado conforme a ABNT NBR 6023:2018)

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**; Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

_____. **NBR 15287**; informação e documentação: projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

BONFIM, C. **Apostila de Metodologia da Pesquisa Científica**. Cornélio Procópio-PR: Faculdade Dom Bosco, 2020.

BRANCO, R. F. G. y R. **A Relação com o Paciente:** teoria, ensino e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

CAPRARA, A.; FRANCO, A. L. e S. **A Relação paciente-médico:** para uma humanização da prática médica Disponível em: https://www.scielosp.org/article/csp/1999.v15n3/647-654/?fbclid=IwAR2cL170keNGhVbNXd3opOl7l1IcyXw9KTYIvF6r63wTJpdD2-oBIQRo_68 Acesso em: 20 ago. 2020.

CASSEL, E. **The Nature of Suffering and the Goals of Medicine**. Oxford: Oxford University Press, 1991.

DEMO, P. **Educação e Qualidade**. São Paulo: Papirus, 1994.

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO. Manual de Trabalhos Acadêmicos. Cornélio Procópio, PR: FDB, 2019. Disponível em: Disponível em: https://facdombosco.edu.br/wp-content/uploads/2019/05/Manual-de-TC-Fac-Dom-Bosco-2019-1.pdf Acesso em: 11 de nov. 2019.

GADAMER, H. G. **Dove si Nasconde la Salute**. Milano: Raffaelo Cortina Editore, 1994.

GIL, A.C. **Técnicas de pesquisa em economia e elaboração de monografias**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E.M.. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

NASSAR, M. R. F. Comunicação e Humanização: a reconstrução do relacionamento médico – paciente como critério de qualidade na prestação de serviço. **Contemporânea**, n. 5, 2005/2. Disponível em: http://www.contemporanea.uerj.br/pdf/ed_05/contemporanea_n05_01_mariarosana.pdf?fbclid=IwAR13ISRBoR6PcuXtolsjvggTWQ7PNCr_3Ur672POk7Fxf4ZhmWUYWIdi5lM Acesso em: 20 ago. 2020.